

COMUNICADO DE IMPRENSA

Para disseminação imediata

Maio de 2020



CC-DRIVER

Combater a Cibercriminalidade através da Compreensão dos *Drivers* Técnicos e Humanos

Elaborado pela Trilateral Research em nome do consórcio CC-DRIVER

Treze parceiros de toda a UE uniram esforços e lançaram o projeto Horizonte 2020 de três anos, no valor de 5 milhões de euros, que examina os *drivers* [impulsionadores] por trás da cibercriminalidade na EU, focando-se especialmente nos fatores que levam os jovens ao cibercrime.

“A cibercriminalidade em grande crescimento está a causar elevados custos económicos e sociais nas nossas sociedades em todo o mundo. Precisamos de um esforço coletivo para combater de forma eficaz e investigar as novas tendências do cibercrime, incluindo o aumento de *hackers* amadores. O nosso projeto, CC-DRIVER, procura compreender melhor este fenómeno complexo. O projeto CC-DRIVER irá rever as multifacetadas manifestações do cibercrime e analisar os *drivers* humanos e técnicos das novas formas de cibercriminalidade. Iremos também analisar as técnicas e táticas dos cibercriminosos e o “cibercrime como um serviço”,” afirma David Wright, Diretor da Trilateral Research e Coordenador do projeto CC-DRIVER.

O projeto foi formalmente lançado numa reunião virtual de “arranque” a 6 e 7 de maio de 2020, na qual participaram mais de 30 representantes de organizações parceiras, entre os quais, serviços de aplicação da lei, centros de investigação, universidades, indústria e sociedade civil de toda a Europa, bem como um representante da Comissão Europeia. A reunião proporcionou uma oportunidade para se discutir as contribuições dos diversos parceiros no que diz respeito às suas áreas de especialização e para se rever os objetivos e a estrutura do projeto,

incluindo as questões de ética, privacidade e proteção de dados, para se compreender de uma forma mais precisa as expectativas da Comissão.

O CC-DRIVER irá focar-se nos seguintes aspetos chave:

1. Estudar o "cibercrime como um serviço" e desenvolver ferramentas de investigação do cibercrime para os serviços de aplicação da lei
2. Compreender os *drivers* de novas formas de cibercriminalidade
3. Criar um questionário online para avaliar a vulnerabilidade dos jovens ao cibercrime
4. Apoiar a uniformização da legislação relativa ao cibercrime nos Estados da UE, através do desenvolvimento de conjuntos de ferramentas de políticas
5. Manter os direitos fundamentais e os valores sociais europeus.

Os parceiros do consórcio irão explorar os *drivers* da ciberdelinquência juvenil, entre outros meios, através da realização de um estudo online de 1.000 jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos em cada um dos oito países Europeus. Todas as respostas serão anonimizadas, em linha com as leis de proteção de dados. Os parceiros também irão levar a cabo entrevistas a cibercriminosos adultos e desenvolver programas de intervenção, numa tentativa de se desviar os jovens do cibercrime para contribuições mais benéficas a nível social.

A cibercriminalidade constitui um desafio chave para os serviços de aplicação da lei e para os decisores políticos devido à complexidade do fenómeno e aos diversos fatores técnicos e sociais envolvidos. Assim, um dos resultados principais do projeto será o desenvolvimento de ferramentas e de material de formação para os serviços de aplicação da lei, de forma a facilitar o seguimento do panorama de ameaça, a recolha de prova e o desmantelamento de operações criminosas. As ferramentas de sensibilização para o cibercrime irão providenciar *intelligence* atualizada relativamente a tendências e táticas no âmbito da cibersegurança, ao passo que as ferramentas de investigação irão melhorar as capacidades de varrimento do sistema, prospeção de dados e automatização da análise.

A proposta do projeto e a sua abordagem inovadora obtiveram o apoio da Europol, INTERPOL e do Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e a Criminalidade (UNODC). Os parceiros do CC-DRIVER irão também realizar uma análise comparativa da legislação sobre cibersegurança nesses oito países, levar a cabo uma análise das lacunas e recomendar boas práticas para apoio à tomada de decisões.

Os parceiros do consórcio irão utilizar diferentes métodos de investigação e recorrer a vários utilizadores finais de Internet, incluindo grupos e indivíduos vulneráveis, pelo que a ética constitui parte integrante do projeto. A rigorosa adesão aos requisitos éticos e legais do Conselho Europeu será apoiada por um Conselho de Ética, com peritos externos convidados. A Trilateral Research também

irá desenvolver um protocolo de proteção de dados e ética para os parceiros abordarem as questões de ética potencialmente levantadas pelo projeto. Uma avaliação de ética, proteção de dados e impacto social do ecossistema de cibersegurança irá contribuir para conquistar a confiança do público no que diz respeito à utilização de tecnologia nos esforços de combate à criminalidade.

Conheça a equipa

O projeto é coordenado por David Wright, Trilateral Research (Reino Unido). Outros parceiros do consórcio: F-Secure (Finlândia), FORTH (Grécia), Simavi (Roménia), Polícia Local de Valência (Espanha), Polícia Judiciária (Portugal), Escola de Ciências Criminais da Universidade de Lausanne (Suíça), KEMEA (Grécia), Departamento de Polícia da Universidade de Ciências Aplicadas ao Serviço Público, da Baviera (Alemanha), Universidade de East London (Reino Unido), Fórum de Segurança das Informações (Reino Unido), PrivaNova (França) e Polícia Helénica (Grécia).

Contactos e outras informações

Coordenador, David Wright, Trilateral Research,
david.wright@trilateralresearch.com.



O projeto CC-DRIVER – Compreender os *drivers* da cibercriminalidade, e novos métodos para prevenir, investigar e mitigar o comportamento cibercriminoso – obteve a convenção de subvenção n.º 883543 ao abrigo do programa de investigação e inovação H2020 da União Europeia.